

RELATÓRIO Nº 01/2017 – CONTROLADORIA GERAL COREN – AP

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN – AP, referente ao primeiro trimestre de 2017.

Em cumprimento ao disposto no inciso § 1º e 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, que trata da apresentação da prestação de contas trimestrais ao COFEN, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren - AP referente ao primeiro trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do Coren – AP está composto por 61,96% de Ativo Circulante, e 38,04% de Ativo Não Circulante e 2,28% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,72%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	2.112.866,81	PASSIVO	2.112.866,81
Ativo Circulante	1.309.099,67	Passivo Circulante	48.270,30
Ativo Não Circulante	803.767,14	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	2.064.596,51

2. O Ativo Circulante evoluiu em 713,92% em comparação com o primeiro trimestre de 2016, e houve aumento de 2,02 % das disponibilidades financeiras no mesmo período.

ATIVO EM	1º Trim/16	1º Trim/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	160.839,08	1.309.099,67	1.148.260,59	713,92
Disponibilidades	145.487,72	148.419,99	2.932,27	2,02

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 0,14% em função de aquisições de bens móveis no montante de R\$3.275,00 , o que corresponde a um aumento de 0,49% no subgrupo Bens Moveis.

ATIVO EM	1º trim/16	1º trim/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	802.618,51	803.767,14	1.148,63	0,14
Bens Móveis	674.949,23	678.224,23	3.275,00	0,49

4 . O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 115,64%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	1º trim/16	1º trim/17	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	957.424,64	2.064.596,51	1.107.171,87	115,64

5 . O Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 280.306,59), o que corresponde a um acréscimo de 3,37% (porém negativo) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º trim/16	1º trim/17
ATIVO FINANCEIRO	237.308,35	256.580,15
PASSIVO FINANCEIRO	508.466,97	536.886,74
Superávit/Déficit Financeiro	-271.158,62	-280.306,59

6 .Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren - AP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	27,12	Maior que 1
Imediata	3,07	Maior que 1
Geral	43,77	Maior que 1

7. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixo de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,28%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%.

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	48.270,30	Passivo Exigível	48.270,30
Ativo Total	2.112.866,81	Patrimônio líquido	2.064.596,51
Endividamento Total %	2,28	Grau de endividamento	0,00

Indicador Desejavel < 1

BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$24.125,00 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 163.271,93 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 139.146,93.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	466.050,56	ORÇAMENTARIA	312.602,11
CORRENTE	466.050,56	CORRENTE	312.602,11
CAPITAL		CAPITAL	
EXTRA-ORÇAMENTARIA	16.934,61	EXTRA-ORÇAMENTARIA	31.236,13
Saldo Exercício Anterior	24.125,00	Saldo Exercício Seguinte	163.271,93
	507.110,17		507.110,17
Resultado Financeiro	139.146,93		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9 . No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 3,37% acima do previsto inicial para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre em 2017 superou em 14,55% o do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	1.779.230,00	1.839.230,00	60.000,00	3,37
Arrecadação	1º trim/16	1º trim/17	Diferença	%
Receita Corrente	406.868,30	466.050,56	59.182,26	14,55

10.No primeiro trimestre de 2017, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um déficit orçamentário de R\$ 376.533,99.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	1.839.230,00	466.050,56	- 1.373.179,44	CORRENTES	1.811.230,00	842.584,55	- 968.645,45
CAPITAL			-	CAPITAL	28.000,00		- 28.000,00
Déficit				Superávit		- 376.533,99	
TOTAL	1.839.230,00	466.050,56	- 1.373.179,44	TOTAL	1.839.230,00	842.584,55	- 996.645,45

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 25,34% foram arrecadados no 1º trimestre de 2017, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 22,87%. Portanto, considerando o 1º trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 2,47% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º trimestre	%
2017	1.839.230,00	466.050,56	25,34
2016	1.779.230,00	406.868,30	22,87
		%	-2,47

12.Em relação à execução das despesas no exercício, foram realizadas 19,54% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 2,97% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsao	Execução 1º trimestre	%
2017	1.811.230,00	353.968,11	19,54
2016	1.779.230,00	294.785,06	16,57
		%	2,97

13.Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	397.379,00
Receitas de Serviços	35.002,64
Multas e Juros de Mora	30.062,82
Receita Divida Ativa	2.126,37
Outras Receitas	
BASE DE CALCULO ART. 10	464.570,83
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	116.142,71
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	87.902,04
DIFERENÇA	28.240,67

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 807.854,70 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,92% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		%
Receita Corrente Líquida	1.839.230,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	919.615,00	50%
Despesa com Pessoal orçada	807.854,70	43,92
Despesa com Pessoal e encargos	162.111,35	8,81

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 48,60 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (abr/2016 a março/2017) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	1.702.125,44	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	851.062,72	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	827.195,75	48,60

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.587.751,61 sendo composta por 95,81 % de Receitas de contribuições.

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.234.583,50.

As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	1.587.751,61	100%
Contribuições	1.521.206,42	95,81
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	35.002,64	2,20
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	31.542,55	1,99
Transferências recebidas	0,00	0,00
Outras variações	0,00	0,00

Varição Patrimonial Diminutiva	353.168,11	100%
Pessoal e Encargos	179.097,31	50,71
Uso de Bens e Serviços e Consumo	25.644,68	7,26
VPD - Financeiras	0,00	0,00
Transferências Concedidas	116.142,71	32,89
VPD - tributarias	281,21	0,08
Outras variações	32.002,20	9,06

RESULTADO PATRIMONIAL	1.234.583,50
------------------------------	---------------------

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

- a) Em relação ao ativo circulante que está compondo 61,96 % do ativo total, resultante de valores registrados de receita apropriada sob o enfoque patrimonial. O passivo circulante representa apenas 2,28% do passivo total.
- b) As disponibilidades financeiras do Coren-AP apresentaram um acréscimo de 2,02% em comparação ao primeiro Trimestre de 2016 .
- c) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 25,34% do total.
- d) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 19,54% das despesas correntes fixadas o que corresponde a 2,97% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.
- e) Analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passível exigível e o ativo total que é de 2,28% e o grau de endividamento , que é a dependência em relação com o capital de terceiros em 0,0%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e solvência.
- f) Após o encerramento do primeiro trimestre 2017 o resultado financeiro superavitário apurado no Balanço financeiro foi de R\$139.146,93.
- g) Em relação a cota parte , a cobrança compartilhada automática foi definitivamente concluída a partir do dia 13/03/2017, porém as receitas recebidas de operações com cartão de créditos vão continuar sendo de forma manual, e a diferença registrada de cota parte no item 13, no valor de R\$28.240,67 foi transferida ao COFEN no dia 12 de abril/2017.
- h) O Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual em 48,60% da receita corrente líquida.
- i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$1.234.583,50.

É o nosso relatório.

Macapá-AP, 27 de abril de 2017.



Janilda dos Santos Gomes Negreiros
Controladora COREN-AP